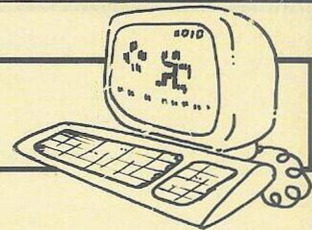


# OS JOGOS NO COMPUTADOR



Paulo Ferreira

Segundo consta, esta rubrica está a série coroada de sucessos, ainda bem. Por isso, agradeço a todos os leitores que têm enviado material e espero que continuem a proceder dessa maneira.

Deixo-vos a seguir com uns «Pokes» e algumas dicas.

Karnov-Poke 32855,255  
Gryzor-Poke 33015,200  
Garfield-Poke 33595,0  
Renegade-Poke 41048,195  
Indiana Jones-Poke 33948,0  
Robin Hood-Poke 58012,3  
Batman-Poke 31527,58  
Gutz-Poke 38918,0  
Turbo Girl-Poke 27002,0  
Hundra-Poke 40716,0

Yeti-Poke 47894,0

Rolling Thunder — Durante o jogo premir «i» para passar de nível

West Bank — Teclar em «T» «Y» «G» «H» «U» «B»

Enduro Racer — Carregar em «C» e «Caps Shift» para passar ao 4.º nível

Super Hang-On — A melhor altura para utilizar o turbo é quando a mota atingir os 280 Km/h

Renegade 3 — Para livrarmos dos inimigos, utiliza-se o golpe baixo.

Street Fighter — O golpe infalível obtém-se através das teclas «1» «2» «3»

Bomb Jack — Apanhar as bom-

bas com o rastilho aceso para obter bónus.

Robocop — Para passar de nível rapidamente, abater a refém e depois o criminoso.

O espaço seguinte é dedicado aos leitores que desejam trocar jogos por correspondência.

Patrício Gonçalves, Bairro da Caixa 1.º sector Bloco B r/c d.º 8900 Vila Real de Santo António

Álvaro Tavares, Casal de Santo António, Vivenda 6 Paio Pires 2840 Seixal

A próxima mensagem é do prezado leitor Miguel Ângelo, residente em Almada, que dedica o Poke 36136,0 para o «Manic Mi-

ner» à sua «miúda» Natacha. Ó Miguel, tenho de reconhecer que esta tua ideia é original, mas não deixa de ser um bocado estranha.

Estamos a entrar na ponta final, mas continuem a ler porque as próximas semanas vão ser escaldantes. Irão sair ajudas para o «Navy Moves» e «Gothik». Agradeço aos leitores Patrício Gonçalves, Rodrigo Monteiro, Rodrigo Paulo, Álvaro Tavares, Miguel Rui, Rui Guilherme e Miguel Ângelo que colaboraram nesta edição. Até para a semana e escrevam para: «Correio da Manhã», «Os Jogos no Computador», Rua Mouzinho da Silveira, 27, 1200 Lisboa.

## VIGILANTE

«Vigilante» é mais um jogo onde o protagonista se vê obrigado a impor justiça com as suas próprias mãos. Tem grandes semelhanças com «Renegade» e «Double Dragon», quer na história, quer nos gráficos.

A acção desenrola-se num futuro próximo, mais precisamente em 1994, na cidade de Nova Iorque, onde a vida não corre da melhor maneira, pois a polícia deixou de exercer as suas funções, com a lei e a autoridade a pertencerem ao passado. Bandos de marginais controlam a cidade sob um regime de terror e violência.

O terrível grupo dos «Skinheads» raptou Madonna (não é a famosa cantora), a namorada de «Vigilante», mas não levar a melhor, pois a busca vai começar e muito sangue irá correr. É um ponto de partida muito emotivo mas já perdemos a conta de quantos jogos repetiram a façanha.

Uns acabam com um folgoroso beijo, outros numa felicidade eterna, mas «Vigilante» finaliza com a bela Madonna ao colo do seu herói salvador.

No total são cinco níveis de ex-

trema facilidade, mas cuidado (!) porque o tempo é curto e no final de cada nível há um chefe para abater (como já é tradição nestes jogos).

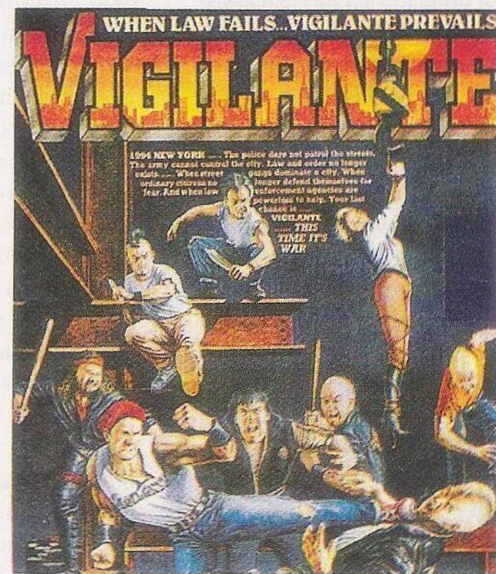
Ao passar pelos diferentes níveis «Vigilante» faz uma breve visita pela cidade, começando na zona comercial, onde se vêem lojas e montras. Como não podia deixar de ser há um nível que se passa na lixeira na qual os carros, entre outros, fazem grandes amontoados. De seguida vamos até à ponte, onde os motoqueiros são os maus, mas basta um pontapé certo para derrotar os brutos. Daqui damos um pulo para a parte baixa da cidade (não é a baixa comercial). O cenário neste nível é um bocado confuso, só é visível o chão de pedra e uns tubos que estão fixos à parede. Finalmente chegamos ao último e ao mais difícil nível, uma vez que o chefe é muito ágil e forte.

Só há um detalhe esquisito: se os inimigos são os «Skinheads» porque será que os chefes são na maioria uns enormes cabeludos!? Enfim, vê-se cada uma!

Sob o aspecto técnico, «Vigilante» é um bom jogo. Os gráficos estão ao nível da «arcade», espe-

cialmente os cenários que são muito elucidativos e reais. O movimento é médio, mas podia ser mais suave. O menu dá perfeitamente para todos os jogadores mas não indica qualquer referência ao teclado, por isso aqui deixo as teclas de comando: «O» — Esquerda; «P» — Direita; «Q» — Acima; «A» — Baixo; «M» — Disparar. Quanto ao som, é perfeitamente razoável sem qualquer extravagância. Concluindo: «Vigilante» é um jogo dotado de muita violên-

cia, mas como não passa de um simples entretenimento, vale a pena adquiri-lo.



Nome: **Vigilante**  
Género: **Ação**  
Gráficos: **78%**  
Dificuldades: **50%**  
Som: **65%**  
Apreciação Global: **se gostar, compre.**